

Assembleia Legislativa de Alagoas

PROTOCOLO GERAL 155/2021
Data: 19/02/2021 - Horário: 10:08
Legislativo

MENSAGEM Nº 4/2021

Senhor Presidente,

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,

Com elevado respeito e imensa satisfação, venho mais uma vez cumprir, perante o Poder Legislativo Estadual, o mandamento constitucional de apresentar as informações e dados principais das ações desenvolvidas pelo Poder Executivo no ano de 2020, com os respectivos resultados, e as projeções para este 2021.

Nunca será demais sublinhar a importância da prestação de contas para manter a relação democrática, transparente e republicana entre os Poderes do Estado de Alagoas.

Renovo minha fraterna saudação a todos os Deputados e Deputadas, neste início de Legislatura. Estou certo de que os trabalhos continuarão a ser pautados pela civilidade, zelo com a coisa pública e atenção aos legítimos interesses da sociedade alagoana.

Como sabemos, 2020 foi o ano que marcará a vida de todos nós, aqui em Alagoas, no Brasil e no mundo. Por isso, antes de mais nada, rendemos nossa homenagem de respeito e saudade às pessoas de todas as idades que foram levadas pela Covid-19.

A pandemia tornou maiores e mais complexos os desafios que o Estado de Alagoas enfrentou em 2020 e ainda enfrenta em 2021. Eles são imensos, de diversas naturezas, e temos de arrostá-los dia após dia. A contribuição do Poder Legislativo, bem como a do Judiciário, tem sido fundamental para que Alagoas enfrente e supere esses desafios de cabeça erguida, com união de forças e respeito à autonomia de cada Poder, sempre mirando o objetivo maior, que é o desenvolvimento com justiça social e mais oportunidades para todos.

Durante o ano de 2020, mantivemos o bom desempenho e tivemos melhorias importantes em quesitos como solidez fiscal, educação, saúde, segurança pública, infraestrutura, transportes e mobilidade urbana.

Como todos se recordam, a pandemia chegou a Alagoas em fevereiro de 2020. Para enfrentá-la, o Estado acelerou o que já estava sendo realizado com força desde bem antes – o investimento pesado em Saúde.

O Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira, inaugurado em setembro de 2019, foi transformado, em março de 2020, num centro especializado de tratamento do coronavírus.

Excelentíssimo Senhor

Deputado MARCELO VICTOR CORREIA DOS SANTOS

Presidente da Assembleia Legislativa Estadual.

NESTA



Dois meses depois, em maio, o Hospital Metropolitano de Maceió, ainda maior, teve sua inauguração antecipada e fortaleceu a luta contra a Covid com 800 (oitocentos) servidores e 160 (cento e sessenta) novos leitos exclusivos para tratamento da doença.

Passados apenas mais dois meses, Alagoas ganhou o novo Hospital Regional do Norte, em Porto Calvo, que imediatamente passou a atender exclusivamente pacientes de Covid, com mais 123 (cento e vinte e três) leitos acrescentados à rede pública. Assim, dez municípios da populosa Região Norte de Alagoas passavam a contar com esse importante suporte no enfrentamento da pandemia, inclusive 10 (dez) leitos de UTI.

Em outubro a Zona da Mata ganhou seu Hospital Regional, em União dos Palmares, que atende pacientes de 11 (onze) municípios da região.

Para este ano de 2021, estão em obras o Hospital Regional do Alto Sertão, em Delmiro Gouveia, que deve ficar pronto ainda neste primeiro semestre, e o Hospital da Criança, em Maceió. Em dezembro autorizei o início das obras do Hospital do Coração e do novo Hemocentro de Maceió. Em janeiro assinei a ordem de serviço para as obras da nova UPA, agora no bairro de Jaraguá, em Maceió.

E em abril vou autorizar o início da construção do novo Hospital Metropolitano do Agreste, em Arapiraca. Será uma obra transformadora para a região.

Graças a essa prioridade de investimentos na saúde em 2020, Alagoas se tornou referência nacional no tratamento da pandemia, inclusive recebendo, já neste ano de 2021, pacientes do Amazonas, num gesto de solidariedade diante do drama vivido pelos amazonenses.

O acerto das medidas preventivas, a ação profilática e emergencial, os decretos para reduzir ou impedir aglomerações, e o esforço para se antecipar no enfrentamento da pandemia têm dado bons resultados. Alagoas é o estado com o menor número de casos e óbitos totais no Nordeste, e o segundo menor por grupos de cem mil habitantes, de acordo com o Painel Coronavírus, do Ministério da Saúde, da última terça-feira, 16 de fevereiro.

E também aparecemos em primeiro lugar em transparência e clareza na divulgação de informações sobre o combate ao coronavírus, no Portal Transparência Internacional Brasil.

Agora o mundo entra numa nova etapa de combate à pandemia. A vacina chegou. O Brasil padece com um atraso temeroso na compra e distribuição das doses.

Estamos lutando, junto com os demais estados e os municípios, para que o Programa Nacional de Imunizações seja plenamente acionado pelo Governo Federal, e utilizado em toda a sua extensão e capilaridade. O PNI é referência mundial; o Brasil construiu ao longo de décadas uma reputação respeitada internacionalmente pela eficiência e abrangência de cobertura nas suas campanhas de vacinação em massa. As doses precisam chegar a todos os estados e municípios com agilidade e em número suficiente para as duas aplicações.



Não poderia encerrar este capítulo da Saúde sem homenagear os servidores da área, especialmente os que atuam na linha de frente, no atendimento direto aos pacientes, sofrendo com eles e suas famílias, pondo em risco a própria vida para ajudar os seus semelhantes. A eles, e especialmente às famílias dos profissionais da Saúde que perderam a vida no trabalho, Alagoas presta sua homenagem de gratidão eterna.

Na área da Assistência Social, em parceria com a Educação e a Saúde, acabamos de lançar o maior programa de distribuição de renda da história de Alagoas, o CARTÃO CRIA – Criança Alagoana. Um projeto de solidariedade, justiça social e amor que foi construído com muito cuidado.

Ele vai lá onde está a miséria extrema, vai aos lugares onde ninguém queria ir, onde a desesperança e a falta de tudo moram nas sub-habitações; onde a mãe subnutrida olha o filho desnutrido, fraco de fome, e não sabe o que fazer.

É lá que o sofrimento faz lembrar o verso triste da canção do nosso Djavan:

"Sabe lá o que é não ter, e ter que ter pra dar – sabe lá?"

Pois agora o Governo do Estado foi lá estender a mão a essas mães, gestantes e crianças, que são cidadãs e têm direito a um mínimo de dignidade humana.

Mesmo enfrentando a pandemia, Alagoas teve fôlego para investir nas demais áreas, porque o Estado estava preparado, com as finanças saneadas, metas fixadas e planejamento pé-no-chão.

Desde 2017, registramos crescimento significativo e constante de investimentos com recursos próprios. E no início deste mês tivemos a satisfação de anunciar que em 2020 Alagoas bateu a marca de um bilhão e cem milhões de reais em investimentos públicos.

Só na Saúde, por causa da covid, em 2020 investimos R\$ 250 (duzentos e cinquenta) milhões a mais do que no ano anterior. Tivemos a maior taxa de redução da dívida entre todos os entes federados. Éramos o quinto mais endividado, passamos a ser o oitavo. Nossa Dívida Consolidada Líquida caiu 65% (sessenta e cinco por cento) de 2015 para 2020. Alagoas teve o maior crescimento do Nordeste na receita tributária e o terceiro maior do país na Receita Corrente Líquida.

Na área da Educação, Sr. Presidente, deixamos para trás a história crônica de piores resultados do país. Em 2020 conseguimos superar o IDEB de 2019 nos anos finais do ensino fundamental, do 6º ao 9º. Dos 26 estados, só **cinco** conseguiram se superar, e Alagoas está entre eles. Ganhamos destaque nacional. Nos anos iniciais, do 1º ao 5º, ficamos entre os estados que ultrapassaram a meta do MEC.



Trinta escolas estaduais do ensino médio em Alagoas alcançaram média superior à média nacional no IDEB. Se considerarmos as que igualaram a média nacional, esse número sobe para 45 escolas.

Devemos esse desempenho no IDEB ao Programa Escola 10, que implantamos em Alagoas inspirados na experiência do Ceará, pioneiro no regime de colaboração entre Estado e municípios.

Outro marco importante para a Educação foi divulgado agora em fevereiro, quando saíram os dados da primeira etapa do Censo Escolar 2020 do INEP. Alagoas está entre os cinco estados com maior proporção de alunos da rede pública matriculados em escolas de ensino em tempo integral. São 25% (vinte e cinco por cento) do ensino médio e 13,1% do fundamental.

A Segurança Pública em Alagoas, Senhoras e Senhores Deputados, é outra área que desde o primeiro dia do nosso primeiro período de governo está entre as prioridades de investimento em recursos humanos, equipamentos e tecnologia para proteger a população e combater a violência e o crime.

Em 2020, completaram-se quatro anos de uma iniciativa que traz orgulho e resultados para Alagoas: nossos Centros Integrados de Segurança Pública, os CISPs.

E a memória me leva até lá atrás, ao dia 3 de dezembro de 2016, em Boca da Mata, a primeira cidade a contar com a instalação, em um mesmo ambiente de trabalho, da Polícia Civil e da Polícia Militar garantindo a segurança da população.

Hoje já são 26 (vinte e seis) CISPs espalhados por todas as regiões do Estado. Foram R\$ 62 (sessenta e dois) milhões investidos nessa revolução de segurança pública em Alagoas. Com o reforço da Força Tarefa, os resultados apareceram. A criminalidade nos municípios foi reduzida em mais de 70% (setenta por cento).

Os números mais recentes do Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontam Alagoas como o estado com a maior redução de mortes violentas em todo o país por grupos de cem mil habitantes.

Zeramos os assaltos a bancos em Alagoas em 2020. Em 2019 já tinha havido redução para apenas quatro assaltos. No ano passado, nenhum.

Roubos em casas comerciais e lotéricas caíram pela metade em todo o Estado; em setembro houve apenas um caso.

Do mesmo jeito que aconteceu lá em Boca da Mata, ocorre uma saudável mudança até nos costumes das cidades e comunidades do interior com os CISPs. Pessoas ou famílias inteiras que não saíam de casa depois das 8 ou 9 horas da noite, por medo, agora se reúnem nas praças, ou botam cadeiras na calçada pra conversar, tomando a fresca da noite enquanto as crianças brincam na rua. Não há dinheiro que pague essa liberdade e esse sossego.



Todos sabemos que quando a segurança pública melhora, como melhorou em Alagoas, outras vantagens comparativas vêm na esteira.

É o caso do turismo.

Não há dúvida de que, pelo fato de Alagoas ter deixado no passado a má fama de lugar violento, as pessoas em outros estados e no exterior passaram a ter vontade de conhecer o que nós temos de bom e bonito. E quem vem, gosta, se encanta com o lugar calmo e o povo tranquilo, vai pra casa já marcando a volta no ano que vem. Sem contar aqueles que chegam, se adaptam, comparam e escolhem ficar aqui, trazendo a família e seus negócios para cá. Esses estão em toda parte, qualquer um de nós conhece vários alagoanos adotivos.

Estão aí os grandes *players* do turismo nacional e internacional para comprovar.

Depois da primeira onda da covid, na retomada do turismo, operadoras como CVC, Hotel Turismo, Booking e a plataforma de vendas Decolar, já apontavam o destino Maceió como o mais procurado do país.

Os motivos dessa preferência, segundo as operadoras, foram a rápida implantação dos protocolos sanitários para o controle da covid-19, a significativa redução da violência nos últimos anos, o que torna Alagoas um destino seguro — e, claro, a divulgação das nossas belezas naturais ao ar livre, um item importante na pandemia.

Além das conquistas mencionadas, o Estado prossegue com as ações e programas que estão em vigor e tem funcionado muito bem, como o Pró-Estrada, o Vida Nova nas Grotas, o Ronda nos Bairros, o Cidade Linda e outros. Eles provaram sua eficiência.

Senhor Presidente.

Faço questão de ressaltar um marco histórico para a economia de Alagoas no ano passado.

A concessão dos serviços regionalizados de abastecimento d'água e esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Maceió, feita pelo Governo do Estado, foi a maior operação de concessão de serviço público no Brasil em 2020.

O leilão, realizado no dia 30 de setembro, em São Paulo, foi vencido pela empresa canadense BRK Ambiental, por R\$ 4,6 bilhões.

A empresa assume os serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário em 13 (teze) municípios e, pelo contrato, terá que investir R\$ 2 bilhões já nos próximos seis anos.

A Casal continua estrategicamente atuando na produção e tratamento da água, garantindo segurança hídrica ao sistema e a 1 milhão e 500 mil habitantes das cidades atendidas.



Outra grande conquista acaba com uma anomalia que há mais de 30 anos sacrifica grande parte do funcionalismo do Estado.

É o pagamento de todos os salários dentro do mês trabalhado.

É um direito do servidor para que seus vencimentos caiam na conta no dia certo, sem esticar prazos.

A medida vai exigir ajustes na atual programação financeira do Estado, por isso está sendo implantada em etapas. Mas o servidor ativo e aposentado pode contar com ela.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhoras Deputados,

Um governo – já disse e repito – é uma obra em andamento permanente. Sempre há muito que fazer.

O Governo de Alagoas trabalha para promover o crescimento econômico sustentável, a qualidade e a responsabilidade do gasto público e da inovação.

Temos consciência de que há necessidade de melhorar diversas áreas cujos indicadores ainda nos caracterizam como uma sociedade subdesenvolvida, pobre. Sobretudo, desigual, profundamente desigual.

O estabelecimento de parcerias sólidas com o segmento produtivo, os poderes públicos, organismos internacionais e com o nosso povo é fundamental. Ninguém vai longe sozinho.

Assim, caminharemos junto com a sociedade para as transformações de que Alagoas necessita.

Com a experiência acumulada, vamos colocar em movimento todos os recursos políticos e técnicos disponíveis para transformar em realidade os sonhos dos alagoanos.

Muito obrigado.

JOSÉ RENAN VASCONCELOS CALHEIROS FILHO